



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

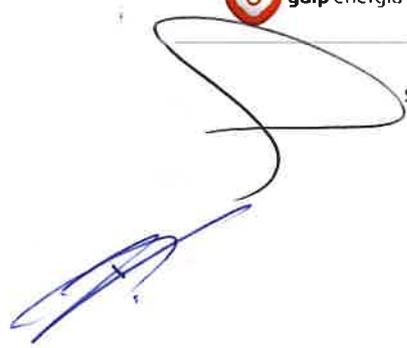
2021



ORÇAMENTO 2021



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (D.R. nº236, II Série de 5 de Dezembro de 2013)
 Sede Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2 – EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior – PORTUGAL
 Delegação Lisboa Rua Cidade de Bolama, n.º 10 – 7.º A | 1800-079 Lisboa – PORTUGAL
 T (+351) 217 820 119/20 | F (+351) 217 820 121 | E geral@fundacaodesporto.pt
 W www.fundacaodesporto.pt | Tw twitter.com/FDesporto | Fb facebook.com/fundacaodesporto



Índice

1. Nota prévia	3
2. Introdução	6
2.1. O que nos distingue	6
2.2. O compromisso	7
2.3. Síntese do diagnóstico	7
2.4. Missão, visão e valores	8
3. A Fundação do Desporto – metas para 2021/eixos estratégicos	11
3.1. Orgânica interna	11
3.2. Membros Instituidores, Fundadores e Curadores	15
3.3. Novos Curadores/Patrocinadores	16
3.4. Organização interna e funcional – órgãos	16
3.4.1. Conselho de Fundadores e Curadores	17
3.4.2. Conselho de Administração	18
3.4.3. Fiscal Único	19
3.4.4. Comissão Executiva	20
3.4.5. Comissão de Vencimentos	20
3.4.6. Gestão e Administração	20
3.4.7. Estrutura Administrativa	20
4. Apoio Institucional	21
4.1. Parceria com a Administração Pública desportiva e instituições de referência do desporto	21
4.2. Apoio a programas e projetos – Mecenas	21
4.3. Apoios e fundos comunitários	22
4.4. Programas de desenvolvimento desportivo	22

5. Centros de Alto Rendimento – CAR	23
6. Outras parcerias estratégicas	24
7. Aposta nos eventos desportivos	25
8. Medida de apoio aos jovens talentos desportivos/apoio a atletas, equipas e seleções nacionais	25
9. Outros programas, projetos e iniciativas	25
10. Património	26
11. Atividades de suporte e financiamentos	27
11.1. Recursos humanos	27
11.2. Financiamentos comunitários	28
11.3. Programa submetido a financiamento do Estado – Desporto (IPDJ, I.P.)	28
12. Síntese	31
12.1. Área administrativa e orçamento	33
Anexo I - Orçamento – 2021	35

1. Nota Prévia

A Fundação do Desporto tem por objeto social promover e apoiar o fomento e desenvolvimento do desporto português, designadamente, nos domínios do alto rendimento, mas também nas áreas da educação, saúde, turismo, ambiente, economia e deve contribuir para o aumento da prática desportiva junto da população.

Os últimos Governos e respetivas Administrações decidiram dar novo impulso à Fundação do Desporto deliberando acrescentar à missão desta entidade a coordenação da gestão dos Centros de Alto Rendimento (CAR) construídos no quadro comunitário de apoio QREN 2007-2013.

A Fundação assumiu, assim, novas incumbências no universo desportivo nacional, entre elas a coordenação da gestão dos Centros de Alto Rendimento edificados no território nacional, num esforço financeiro superior a 100 milhões de euros, que urge rentabilizar. Objetivamente, cabe à Fundação do Desporto, no âmbito dos CAR, a coordenação e orientação de políticas desportivas e de gestão a propor às Comissões de Gestão Local - unidades de gestão integradas, representativas das entidades e valências locais, que assumem a responsabilidade pela gestão diária destas infraestruturas especializadas.

Adicionalmente este organismo assumiu a promoção internacional, qualificação e capacitação dos CAR a partir das medidas de incentivo do Portugal 2020, para que equipas, seleções e praticantes de alto rendimento possam estagiar e preparar as grandes competições internacionais nestas unidades especializadas.

A construção e requalificação a nível nacional de centros de alto rendimento e centros de treino especializados, dotaram e capacitaram o País de uma rede de equipamentos e infraestruturas com valências especializadas e orientadas para o aperfeiçoamento da performance e treino desportivo.

Para além de valências diretas conexas com a preparação desportiva, os CAR podem

representar núcleos de desenvolvimento da economia, do emprego qualificado e da atração e fixação de pessoas nas regiões onde se implementaram.

Cabe, também, à Fundação do Desporto um papel ao nível da *cooperação externa* (operacionalização dos protocolos de cooperação bilateral) - de acordo com o artigo 4.º dos Estatutos da Fundação do Desporto. Estas iniciativas realizam-se em articulação com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. - IPDJ, I.P., uma das entidades do Estado português responsável pela cooperação externa e internacional no âmbito do Desporto.

No desenvolvimento da sua missão a Fundação do Desporto desenvolve a sua articulação internacional com os países da CPLP (nove países), do espaço Lusófono (11 países), bem como do espaço ibero-americano (23 países).

As finalidades prosseguidas por esta Fundação, conforme previstas nos respetivos Estatutos, são classificadas com interesse público desportivo, quer quanto à promoção e salvaguarda de condições necessárias ao desenvolvimento desportivo, alinhadas com o pacto de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo de acordo com a Agenda 2030, a Estratégia Europa 2020, com as metas definidas para os eixos prioritários do Portugal 2020, designadamente ao nível da promoção internacional da marca Portugal, através do apoio à realização de eventos desportivos internacionais, potenciando, de forma integrada e articulada, os investimentos realizados nos quadros comunitários anteriores.

Para o desenvolvimento da sua missão a Fundação dos Desporto conta com um quadro de Fundadores e Curadores. A Fundação pretende, nesta reforçada orientação estratégica, trabalhar com cada parceiro, Fundador ou Curador na definição da forma e dos termos, mutuamente mais vantajosos, para que o Mecenaz possa retirar o melhor desta sinergia.

O investimento na Fundação do Desporto permitirá que os nossos atletas, seleções e equipas de alto rendimento possam ter as melhores condições de preparação para as grandes competições internacionais, olímpicas e paralímpicas. Os apoios concedidos à Fundação do

Desporto são aplicados em projetos desportivos, eventos, equipas, seleções ou jovens talentos, por sugestão da Fundação (plano anual de atividades) ou pelo próprio Fundador/Curador.

Em 2018 a Fundação do Desporto foi reclassificada, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, como entidade pertencente ao perímetro da Administração Pública Central, na categoria de Entidade Pública Reclassificada do Regime Simplificado (EPR-RS).

É com este novo enquadramento administrativo e jurídico e com uma reforçada orientação estratégica que se apresenta o presente Plano de Atividades e Orçamento que é submetido pela Comissão Executiva à apreciação do Conselho de Fundadores e Curadores, nos termos da alínea d) do art.º 17.º e que, posteriormente, apresenta ao Conselho de Administração para aprovação, obtidos os competentes pareceres, nos termos da alínea f) do art.º 25.º dos Estatutos da Fundação do Desporto e elaborado nos termos previstos na alínea c) do art.º 31.º. Depois de aprovado, será objeto da necessária publicitação externa, nos termos da lei e das melhores práticas de transparência.

A ação da Fundação do Desporto em 2021 assentará num espaço de valores constituído por 6 eixos principais: Educação/Formação, Saúde e bem-estar físico, Mobilidade, Internacionalização, Apoio ao alto rendimento e Cultura e Património Desportivo.

A Comissão Executiva,

Rio Maior, 17 de novembro de 2020



Paulo Frischknecht

(Presidente do Conselho de Administração)



Nuno Pinto de Magalhães

(Vice-Presidente do Conselho de Administração)

2 - Introdução

A Fundação do Desporto é uma Entidade Pública Reclassificada – Regime Simplificado, que se rege pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pela legislação aplicável às fundações. Tem sede no Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2, EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior, na freguesia de Rio Maior, do concelho de Rio Maior, distrito de Santarém. Ainda na cidade de Rio Maior a Fundação do Desporto usufrui, a partir de 2016, de escritórios no Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior (CNIRM), Avenida Dr. Mário Soares, Pavilhão Multiusos, 1.º piso – Topo Norte – Caixa 1, 2040-413 Rio Maior. A Fundação tem, também, uma Delegação em Lisboa na Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos, Rua General Gomes Araújo, n.º 1 – 3.º Piso, 1350-352 Lisboa.

Filiação internacional

- Membro da ASPC (*Association for Sport Performance Centres*);
- Membro da SIGA (*Sport Integrity Global Alliance*);
- *Educational Audiovisual and Culture Executive Agency* – entidade acreditada;
- *Research Executive Agency* – entidade acreditada.

Filiação nacional

- Membro do Centro Português das Fundações e da Rede das Fundações da CPLP.

2.1. O que nos distingue

- missão para a captação de recursos financeiros para o desporto;
- congregar, no seu seio, os organismos de cúpula do desporto, da administração pública e do tecido empresarial;
- estar próximo do desporto e dos praticantes e dos jovens;

- ser uma entidade do universo fundacional - única com objeto dedicado ao desporto.

2.2. O compromisso

- captar recursos para auxiliar ao desenvolvimento do desporto;
- viabilizar financeiramente, capacitar, qualificar e promover os Centros de Alto Rendimento;
- juntar vontades em sinergia com parceiros empresariais, comerciais e industriais.

2.3. Síntese do diagnóstico

Pontos fortes

- estrutura da Fundação reduzida com capacidade baseada em *outsourcing*;
- estrutura e funcionamento suportados pelo Estado;
- delegação de competências para a coordenação nacional da Rede de CAR;
- representatividade nacional de internacional da Rede de CAR;
- entidade com vocação para a captação de recursos para o desporto;
- participação do tecido empresarial e industrial;
- participação dos organismos de cúpula do desporto;
- articulação com a Administração Pública;
- articulação inter e intragovernamental;
- legitimidade ao nível da cooperação internacional no âmbito dos CAR;
- transversalidade, pluralidade e democraticidade participativa nos órgãos de decisão;
- faculdade de atribuição de benefícios fiscais ao abrigo do EBF.

Pontos fracos

- notoriedade e visibilidade institucional;
- processos de construção de instrumentos de gestão, inovação e modernização;

- reformas estruturais, organizacionais e funcionais em execução;
- oportunidades de financiamento incertas;
- viabilidade financeira dos CAR muito heterogénea.

Oportunidades

- ser uma organização com representatividade transversal;
- qualidade das infraestruturas desportivas da Rede Nacional de CAR;
- programa nacional de apoio assente na modernização, capital humano, competitividade e internacionalização;
- potencial dos eixos da CPLP, da Lusofonia e Ibero-Americano ao nível da diplomacia desportiva;
- segurança, sistema de saúde, clima, acessibilidades e geografia vantajosas;
- existência de programas de financiamento nacional e internacional.

Ameaças

- incertezas e crise imposta pela Pandemia causada pela COVID-19;
- diversidade de entidades a operar no mesmo universo;
- constrangimentos financeiros ao nível empresarial e industrial;
- Mecenate Desportivo pouco atrativo e divulgado;
- necessidade de dotar e manter capacidade técnica e científica atualizada.

2.4. Missão, Visão e Valores

São objeto e atribuições da Fundação do Desporto:

- a) A promoção do desporto e do bem-estar físico.
- b) Potenciar os valores que assentam nos seguintes principais eixos de atuação: acesso à

prática especializada, centros de estudo e investigação, mobilidade suave e responsabilidade na integração/diversidade/aculturação social e profissional.

c) Captar financiamento privado, complementar ao outorgado pelo Estado, junto do tecido empresarial e grupos económicos – parceiros, associados e, demais investidores.

d) Coordenar a Rede Nacional dos Centros de Alto Rendimento, que inclui a captação e gestão do financiamento, bem como a organização e apoio à promoção de eventos no âmbito desportivo, de acordo com as condições a definir pelos competentes órgãos da Fundação.

e) Apoiar os praticantes desportivos de alto rendimento, dentro do quadro protocolar ou contratual que seja definido com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. ou com as instituições desportivas nacionais reconhecidas pelo Estado.

f) Cooperar com outros países no âmbito dos Centros de Alto Rendimento e outras ações de âmbito desportivo, em parceria com as entidades do Estado português responsáveis pela cooperação internacional.

O plano estratégico da Fundação do Desporto tem a seguinte missão, visão e valores:

Missão

Viabilizar financeiramente os CAR e o desenvolvimento de outros projetos de internacionalização, capacitação e qualificação, com aposta mais lata nos eixos saúde e educação & desporto, economia, turismo e mobilidade.

Visão

A visão da Fundação do Desporto é estar na vanguarda da literacia desportiva, a fim de proceder à aplicação prática de medidas conducentes ao desenvolvimento e projeção do desporto, contribuindo para o desenvolvimento da economia, desde a investigação, à

qualificação, à indústria e comércio, investindo na inovação e empreendedorismo, contribuindo para a competitividade e produtividade nacional, utilizando o desporto como instrumento fundamental na coesão territorial, para a diminuição das assimetrias regionais, contribuindo para a dinamização das economias locais, do emprego e proporcionando condições para a fixação de pessoas em territórios de convergência.

#Foco #Determinação #Integridade #Compromisso
#Confiança #Inclusão #Transparência #Progresso #Inovação

Valores

Pessoas, capacidades e competências, qualificação, capacitação, capital humano, emprego, território, assimetrias regionais, economia, competitividade, produtividade, desenvolvimento, riqueza, participação e responsabilidade social, sinergias, investigação, tecnologia e progresso.

3. A Fundação do Desporto – metas para 2021/eixos de ação estratégica

3.1. Orgânica interna

A atividade da Fundação do Desporto desenvolve-se de acordo com a sua missão e as metas elencadas no presente PAA e o Orçamento para 2021. A figura seguinte representa o organograma da Fundação do Desporto.

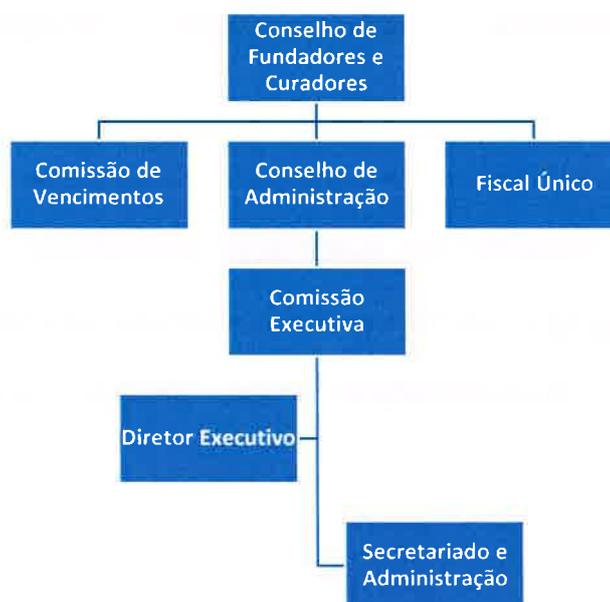


Fig. 1- Organograma da Fundação do Desporto.

Dentro das competências da Fundação encontra-se a Coordenação da Gestão dos Centros de Alto Rendimento que impõe uma reorganização estrutural e funcional espelhada no organograma seguinte. Por esta razão foi constituída, no seio da Fundação do Desporto, uma Comissão Executiva para auxiliar na gestão dos CAR e que tem a constituição que se apresenta na figura que se segue, para uma ação amplamente partilhada.

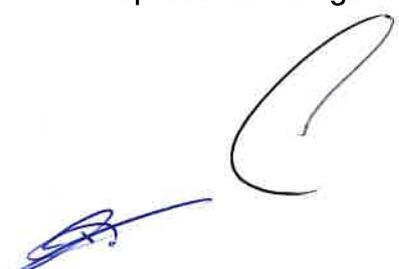




Fig. 2- Coordenação dos CAR na Fundação do Desporto.

A **Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento** tem a seguinte constituição e valências:

- **Centro de Alto Rendimento de Anadia** (Sangalhos) - Velódromo Nacional - Ciclismo, Judo, Ginástica, Trampolins e Desportos Acrobáticos, Esgrima e Pentatlo Moderno;
- **Centro de Alto Rendimento de Aveiro** – Surf, Bodyboard, Longboard [potencial para integrar JetSki e Motas de Água, Canoagem, Remo e Vela (KiteSurf)];
- **Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha** - Centro de Excelência e Alto Rendimento para o Badminton;
- **Centro de Alto Rendimento da Golegã** - Desportos Equestres;
- **Centro de Alto Rendimento da Maia** – Atletismo, Ginástica e Ténis.
- **Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho** - Centro Náutico - Canoagem, Natação (águas abertas), Remo e Triatlo;
- **Centro de Alto Rendimento de Peniche** - Surf, Bodyboard, Longboard [potencial para integrar JetSki e Motas de Água, Canoagem, Remo e Vela (KiteSurf)];

- **Centro de Alto Rendimento de Nazaré** - Surf, Bodyboard, Longboard [potencial para integrar JetSki e Motas de Água, Canoagem, Remo e Vela (KiteSurf)];
- **Centro de Alto Rendimento de Rio Maior** – Natação;
- **Centro de Alto Rendimento de Viana do Castelo** – Surf, Bodyboard, Longboard;
- **Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Foz Côa** (Pocinho) – Remo, Canoagem;
- **Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia** - Taekwondo e Ténis de Mesa;
- **Centro de Alto Rendimento de Vila Real de Santo António** - Atletismo, Judo, Futebol, Triatlo e Natação.
- **Centro de Alto Rendimento do Jamor** – entidade satélite da Rede que proporciona apoio nas áreas da medicina desportiva e da avaliação, controlo e otimização do rendimento desportivo.

A legitimidade da Fundação do Desporto enquanto entidade coordenadora dos CAR encontra-se publicada em Diário da República do Despacho n.º 11258/2015, de 8 de outubro (Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197 – 8 de outubro de 2015), que institui a Rede Nacional de CAR. Este diploma define e legitima a Coordenação Nacional por parte da Fundação do Desporto, tendo igualmente a responsabilidade pela promoção internacional destas infraestruturas especializadas, bem como determina que é a esta entidade que cabe apresentar os requisitos, critérios e procedimentos para a integração ou exclusão de unidades desta Rede, o que já foi trabalhado pela Comissão Executiva de Gestão dos CAR a funcionar nesta Fundação e remetida às Autoridades Competentes.

Este instrumento diz, ainda, que deve a Fundação do Desporto ser ouvida na avaliação e proposição de candidaturas de CAR a financiamento comunitário.

A distribuição geográfica da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento é a que se segue:

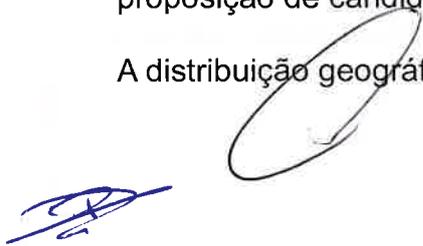
A handwritten signature in blue ink is located at the bottom left of the page. The signature is stylized and partially obscured by a large, hand-drawn blue circle.



Fig. 3- Distribuição geográfica da Rede de Centros de Alto Rendimento.

Ao nível da organização interna a Fundação encetarà um novo conjunto de reformas e modernização dos seus serviços, designadamente ao nível dos sistemas de informação, comunicação e arquivo, da contabilidade e da administração interna, entre outros. Serão reavaliadas as necessidades de recursos humanos em função da estratégia a prosseguir e será continuado o esforço de atualização dos websites da Fundação e da HIGHSPORTUGAL,

sem descurar a continuada atualização de outros instrumentos de comunicação digital, assente numa nova orientação estratégica voltada para a Era Digital.

3.2. Membros Instituidores, Fundadores e Curadores

São instituidores da Fundação do Desporto: o Estado Português, a Câmara Municipal da Maia, a RTP, S.A., a SONAE – Sport Zone, EDP, S.A., GALP Energia, S.A., LACTOGAL, S.A., Portugal Telecom, Finibanco, MacCann Erikson, Black & Decker, Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A., entre outras empresas do tecido nacional, bem como multinacionais com delegações em Portugal, assim como o Comité Olímpico de Portugal e a Confederação do Desporto de Portugal. Hoje, a Fundação do Desporto é composta pelas entidades que se apresentam no quadro seguinte.

Quadro 1 – Membros da Fundação do Desporto.

Membros Instituidores, Fundadores e Curadores	
<ul style="list-style-type: none"> - Estado Português – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.) - Câmara Municipal da Maia - Comité Olímpico de Portugal (COP) - Confederação do Desporto de Portugal (CDP) - Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP) - Energias de Portugal, S.A. (EDP) 	<ul style="list-style-type: none"> - SONAE – SDRS, Sports Division, SR, S.A. (SPORT ZONE) - GALP Energia, S.A. - Lactogal, S.A. - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. - Associação Mutualista Montepio
Curadores	
<ul style="list-style-type: none"> - Renault Portugal S.A. - COSMOS, Viagens e Turismo, S.A. 	<ul style="list-style-type: none"> - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Comité Paralímpico de Portugal

Aos Fundadores e Curadores assiste o direito a designar um representante para o Conselho



de Fundadores e Curadores, de acordo com o estipulado no art.º 15.º dos seus Estatutos, o que permite, entre outras prerrogativas, participar no processo e definição estratégica do funcionamento da Fundação, bem como na deliberação sobre todos os apoios a conceder por parte desta entidade, numa base anual.

A principal preocupação nos últimos anos assenta no diálogo e proximidade permanente com os Fundadores, Curadores e Parceiros, que permita a resolução dos diferentes problemas e desafios que têm sido colocados à Fundação do Desporto pelos diferentes agentes e instituições desportivas. Em 2021 continuar-se-á este diálogo estruturado com os Fundadores e Curadores.

3.3. Novos Curadores/Patrocinadores

A Fundação do Desporto continuará em 2021 a centrar-se na procura por novas empresas, mecenas e patrocinadores. Captar novas entidades e convencer as entidades que já integram a Fundação a permanecer na Fundação e a aumentar o investimento no Desporto reveste-se como um dos principais desafios para os anos seguintes.

Dentro desta linha de atuação externa será dada prioridade à celebração de acordos de cooperação com entidades estratégicas quer do tecido público, bem como privado, por forma a captar os apoios necessários ao desenvolvimento das atividades previstas no presente plano de atividades, bem assim como para o cumprimento das metas e missão inscritas nos Estatutos da Fundação do Desporto.

Nesta linha, será dada continuidade à implementação do Programa de captação de novos Curadores iniciado em 2018.

3.4. Organização interna e funcional – Órgãos Sociais

A Fundação do Desporto tem os seguintes órgãos sociais: Conselho de Fundadores e

Curadores, Conselho de Administração, Comissão Executiva, Fiscal Único e Comissão de Vencimentos. Conta, ainda, com um Diretor Executivo e Estrutura Administrativa. Órgãos Sociais – eleição a 03 de maio de 2018 – o mandato dos titulares dos órgãos sociais tem a duração de cinco anos, terminando em maio de 2023.

3.4.1. Conselho de Fundadores e Curadores

É constituído por todos os membros Fundadores e Curadores, em regime de paridades de voto. Elege, de entre os seus membros, um Presidente e dois Vice-Presidentes. Elege os Vice-Presidentes e Vogais do Conselho de Administração e a Comissão de Vencimentos. Compete-lhe velar pelo cumprimento dos fins e princípios da Fundação.

Composição atual

Presidente

Eng.º António da Silva Tiago (Câmara Municipal da Maia)

Vice-Presidentes

Dr. Paulo Miraldo (EDP – Energias de Portugal, S.A.)

Dra. Anabela Reis (Confederação do Desporto de Portugal - CDP)

Os restantes membros representam as Instituições e Empresas Fundadoras e Curadoras, através dos seus representantes nomeados.

Instituições

- Câmara Municipal da Maia – Eng.º António da Silva Tiago.
- Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – Mestre Vitor Pataco.
- Comité Olímpico de Portugal (COP) – Dr. José Manuel Constantino.
- Comité Paralímpico de Portugal (CPP) – Dr. José Manuel Lourenço.

- Confederação do Desporto de Portugal (CDP) – Dra. Anabela Reis.
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) – Provedor, Dr. Edmundo Martinho.

Empresas

- Sociedade Central Cervejas e Bebidas, S.A. – Dr. Nuno Pinto de Magalhães.
- RTP – Radio e Televisão de Portugal, S.A. – Dr. Carlos Maio.
- EDP, Energias de Portugal, S.A. – Dr. Paulo Miraldo.
- Lactogal, Produtos Alimentares, S.A. – Comendador Manuel Casimiro de Almeida.
- Associação Mutualista Montepio – Dr. Paulo Magalhães.
- SONAE - SDRS, Sports Division, SR, S.A. (SPORT ZONE) – Dr. João Esteves.
- Renault Portugal, S.A. – Dr. Ricardo Oliveira.
- COSMOS Viagens e Turismo, S.A. – Eng.º João Matias.

3.4.2. Conselho de Administração

É constituído por um Presidente (designado pelo Primeiro-Ministro em Despacho Conjunto com o Ministro com a tutela do Desporto), dois Vice-Presidentes (eleitos pelo Conselho de Fundadores e Curadores) e quatro Vogais (a eleger entre os membros Fundadores e Curadores). Compete-lhe a administração e gestão global da Fundação e a designação da Comissão Executiva.

Composição atual

Presidente

Dr. Paulo José Frischknecht

Vice-Presidentes

Dr. Nuno Pinto Magalhães (Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.)

Dr. Edmundo Martinho (SCML)

Vogais

Mestre Vitor Pataco (Estado, IPDJ, I.P.)

Professor Doutor Carlos Paula Cardoso (CDP)

Dr. Carlos Maio (RTP)

Dr. Sandro Araújo (CPP)

3.4.3. Fiscal Único

É constituído por um Fiscal Único e um Fiscal Único suplente, sendo aquele, obrigatoriamente, uma sociedade revisora oficial de contas e este um revisor oficial de contas, contratados de acordo com as normas legais aplicáveis. Compete-lhe verificar os livros e registos contabilísticos e a exatidão das contas da Fundação.

Composição atual

Efetivo

Dr. Vitor Manuel Batista de Almeida em representação da Vitor Almeida & Associados, SROC, LDA., inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 191 e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20161491, com sede em Lisboa, na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C, Escritório 3, contribuinte fiscal n.º 507 047 249, representada por Vitor Manuel Batista de Almeida, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 691 e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20160331, com domicílio profissional na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C – Escritório 3, em Lisboa.

Suplente

João Santos Silva Baptista de Almeida, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas

sob o n.º 1877 e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20180021, com domicílio profissional na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C – Escritório 3, em Lisboa.

3.4.4. Comissão Executiva

Presidente - Presidente do Conselho de Administração, Dr. Paulo Frischknecht

Vice-Presidente – Dr. Nuno Pinto de Magalhães (SCC, S.A.)

Vice-Presidente – Dr. Edmundo Martinho (SCML)

3.4.5. Comissão de Vencimentos

Presidente - Dr.^a Sónia Paixão (IPDJ, I.P.)

Vogal - Comendador Manuel Casimiro de Almeida (Lactogal, S.A.)

Vogal – Dr. Paulo Miraldo (EDP, Energias de Portugal, S.A.)

3.4.6. Gestão e administração

- Os Órgãos são assessorados pelo Diretor Executivo que coadjuva o Conselho de Fundadores, o Conselho de Administração, a Comissão Executiva, a Comissão de Vencimentos na gestão e administração da Fundação, bem como o Fiscal Único - **Diretor Executivo**, Paulo Marcolino.

3.4.7. Estrutura Administrativa

Secretária da direção, Ana Margarida Caetano.



4. Apoio Institucional

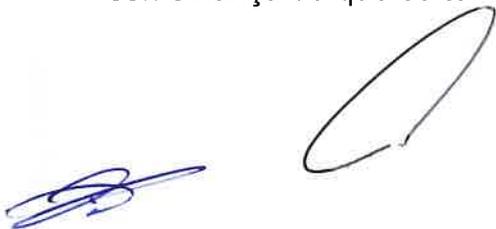
4.1. Parceria com a Administração Pública desportiva e instituições de referência do desporto

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., a Confederação do Desporto de Portugal, o Comité Olímpico de Portugal, o Comité Paralímpico de Portugal, as Federações Desportivas, Associações Desportivas e os Municípios são parceiros estratégicos para a Fundação do Desporto. Deste modo, importa desenvolver e estimular as parcerias, o diálogo e a concertação de posições, de forma a atingir os objetivos estipulados e comuns. Esta concertação estratégica deve ter como princípio fundamental o respeito integral pela independência e autonomia das diferentes instituições.

Projeta-se para 2021 a celebração de novos protocolos de parceria e colaboração com outras entidades e organismos.

4.2. Apoio a programas e projetos - Mecenias

O plano anual de atividades da Fundação do Desporto é maioritariamente financiado pelos seguintes Mecenias: Estado Português – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – IPDJ, I.P., Câmara Municipal da Maia, Comité Olímpico de Portugal – COP, Comité Paralímpico de Portugal, Confederação do Desporto de Portugal – CDP, Rádio e Televisão de Portugal – RTP, Energias de Portugal – EDP, SONAE – Sport Zone, GALP Energia, S. A., Lactogal, S.A., Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A, Associação Mutualista Montepio, Renault Portugal, S.A., COSMOS Viagens e Turismo, S.A., Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Jogos Santa Casa. Esperam-se outros donativos pontuais por parte de novas entidades à semelhança do que se tem registado nos anos anteriores.

Two handwritten signatures in blue ink are located at the bottom left of the page. The first signature is a cursive scribble, and the second is a more distinct, looped signature.

4.3. Apoios e fundos comunitários

A Fundação do Desporto tem em curso projetos financiados por fundos, programas ou planos internacionais designadamente: ERASMUS+ (Capítulo Desporto) e quadro comunitário Portugal 2020, no eixo Competitividade e Internacionalização, POCI, Compete 2020 e SAMA 2020.

Em 2021 a Fundação continuará a acompanhar o dossier dos fundos comunitários a operacionalizar no nosso País até 2030. Ressalva-se o facto de que, no caso de acesso aos Fundos Estruturais, tal significará a necessidade de externalização de serviços junto de fornecedores externos.

4.4. Programa de desenvolvimento desportivo

Ao nível do Programa de Desenvolvimento Desportivo encontram-se em execução as seguintes medidas:

- a) Medida de apoio aos projetos desportivos desenvolvidos nos CAR;
- b) Medida de apoio ao apetrechamento e equipamento dos CAR;
- c) Medida de apoio à mobilidade nos CAR;
- d) Medida de apoio aos jovens talentos desportivos;
- e) Medidas de apoio à organização de eventos desportivos nacionais e internacionais;
- f) Medida de apoio a projetos especiais de interesse desportivo;
- g) Medida de apoio à capacitação para a emergência e segurança nos CAR – Ação 1 – Desfibrilhação Automática Externa (DAE) – apetrechamento, equipamento, licenciamento e formação;
- h) Medida de apoio à capacitação para a emergência e segurança nos CAR – Ação 2 - “Controlo de saúde nos CAR”;
- i) Programa de implantação de Salas de Estudo Digitais nos CAR;

- j) Medida de apoio a projetos de educação, formação, capacitação e qualificação no âmbito do desporto;
- l) Medida de apoio ao desporto para pessoas com deficiência;
- m) Medida de promoção do empreendedorismo e I&D&I no desporto;
- n) Medida de apoio à investigação, ciência, publicações e edições;
- o) Gestão do fundo de investimento e captação de financiamento em prol do alto rendimento desportivo;
- p) Fundo para o apetrechamento e equipamento tecnológico dos CAR;
- q) Cooperação Externa - promoção e operacionalização de protocolos bilaterais;
- r) Exploração de fundos comunitários em prol do desporto;
- s) Fomento da economia desportiva;
- t) Concessão de Benefícios Fiscais ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais – 120% geral, 130% plurianual - esta dotação é concedida sem contrapartidas que configurem obrigações de carácter pecuniário ou comercial, nos termos dos Artigos 61.º e 62.º do Capítulo X do referido Estatuto.

5. Centros de Alto Rendimento (CAR)

Os Centros de Alto Rendimento (CAR) são uma rede de infraestruturas desportivas localizadas em vários concelhos do País, com valências especializadas e orientadas para a investigação, aperfeiçoamento e treino de praticantes de alto rendimento, como meio de promover a qualificação e o desenvolvimento de várias modalidades desportivas, segundo padrões internacionais.

Desde 2015 foi já possível implementar toda a rede nacional e criar as Comissões de Gestão Local (CGL), tendo sido financiados projetos desportivos dos Centros bem como executada uma medida de apoio ao apetrechamento e equipamento destas infraestruturas

especializadas.

O ano de 2018 representou a consolidação da nova estratégia para a Fundação do Desporto. Igualmente e de acordo com as novas competências estatutárias no domínio dos Centros de Alto Rendimento, a criação das Comissões de Gestão Local foi um dos principais objetivos e, para o efeito, desenvolveram-se todos os esforços junto dos Municípios e Federações, para a sua implementação.

Em 2021 encetar-se-ão esforços no sentido de dar continuidade ao programa de capacitação e qualificação da Rede Nacional de CAR, consolidando a dinâmica de construção da Rede de CAR.

Serão operacionalizadas as medidas de apoio implementadas bem assim como prosseguir o processo de internacionalização da rede nacional de CAR no ano de 2021. Este projeto foi desenhado com base na análise das principais problemáticas e desafios que se colocam ao setor e, em particular, aos CAR.

A Fundação do Desporto continuará, igualmente, a tentar captar financiamentos adicionais, junto do tecido empresarial, do Estado e do quadro comunitário para financiar as atividades que se realizam nos CAR, para os qualificar e capacitar por forma a contribuir para a sua sustentabilidade.

6. Outras parcerias estratégicas

A internacionalização do Desporto não pode passar apenas e só pelos departamentos e instituições do Desporto. Tem de ir mais longe e procurar quem no País tem experiência e conhecimento ao nível da de promoção e divulgação.

Deste modo, é fundamental continuar a concertação desenvolvida pela Fundação do Desporto desde 2016 com as Estruturas Nacionais e Regionais do Turismo, e respetivas Agências de Promoção Externa, assim como com a AICEP, AIP, AEP, o Turismo de Portugal, I.P.,

universidades e empresas, entre outros parceiros públicos e privados, para que o desporto nacional e toda a sua indústria possam ser projetados a nível Europeu e Mundial, dando uma particular e especial atenção aos países de Língua Portuguesa, espaços da Lusofonia e Ibero-americano. Será dada continuidade às parcerias com o universo das instituições de ensino superior e centro de investigação, assim como com o tecido empresarial no sentido de desenvolver novos projetos inovadores e empreendedores.

7. A aposta nos eventos desportivos

Tal como tem vindo a acontecer desde 2014 está projetado para 2021 o apoio à realização de eventos desportivos nacionais e internacionais nos CAR, ou fora deles, contribuindo assim para a afirmação do Desporto Nacional e para o desenvolvimento local e regional.

8. Medida de apoio aos jovens talentos desportivos - apoio a atletas/equipas ou seleções nacionais

A Fundação do Desporto iniciou este apoio durante o ano de 2014 com alguns resultados positivos. É intenção da Administração reforçar estas medidas através de protocolos desportivos com as Federações, de forma a apoiar praticantes que no futuro poderão vir a ser os nossos campeões.

A procura por mecenas, patrocinadores e apoios exclusivos e diretos para esta iniciativa, que se considera importante e de valor para o futuro do desporto nacional, é determinante para a sustentabilidade desta medida.

9. Outros programas, projetos e Iniciativas

Em 2021 a Fundação do Desporto procurará estreitar e desenvolver a cooperação com as instituições intervenientes na área da juventude, participar ativamente no Plano Nacional de

Ética Desportiva e no Programa Nacional de Desporto para Todos, nas atividades programáticas da Cidade Europeia do Desporto, desenvolvendo ações no âmbito da Semana Europeia do Desporto, promovida pela CE/UE.

Ademais, a Fundação pretende consolidar a cooperação com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e desenvolver contactos com o espaço Ibero-Americano ao nível do desporto.

A ação da Fundação em 2021 assentará nos seguintes eixos principais: acesso à prática especializada, centros de estudo e investigação, bem-estar físico geral, mobilidade suave, coordenação e internacionalização da rede nacional dos CAR e, responsabilidade na integração/diversidade/aculturação social e profissional.

Em paralelo com o robustecimento de novas ações de responsabilidade da Fundação do Desporto, continuará a atenção a medidas implementadas com sucesso como o patrocínio de praticantes, criação de programas e projetos inovadores com impacto social e de ativação, eventos nacionais e internacionais, realização de seminários e conferências, entre outras iniciativas de promoção e divulgação que permitam – dentro do quadro protocolar ou contratual - desafiar patronos a encarar e empreender estímulos e oportunidades novas no desporto.

Inovando e investindo em redes de informação útil - de acesso livre para os cidadãos, aos prestadores de serviços, e investigadores de áreas com afinidade imediata - de forma a que todos possam beneficiar, publicar, e consumir, prática e conhecimento, replicando e ampliando os benefícios diretos e indiretos do desporto.

O desenvolvimento do Programa de implantação de Salas de Estudo Digitais nos CAR assume um lugar de destaque na linha programática da Fundação para o ano em apreço.

10. Património

A Fundação do Desporto continuará, no ano de 2021, a pugnar pela regularização das dívidas

de dotação patrimonial inicial e de dotações anuais junto dos seus parceiros Instituidores, Fundadores e Curadores.

11. Atividades de suporte e financiamento

11.1. Recursos humanos

Em 2021 a Fundação do Desporto dará continuidade ao seu programa de reformas internas, onde se inclui a dimensão dos recursos humanos. Após a redução de recursos operada em 2019, por resolução de dois contratos de trabalho a termo certo, impõe-se a adoção de medidas para incremento da capacidade funcional da entidade, bem como de gestão rigorosa de recursos e prioridades, incrementando a polivalência e a capacidade de adaptação às necessidades dos serviços, bem como a capacidade de ação/reação face a solicitações correntes ou extraordinárias.

Deste modo, o desenvolvimento de competências e qualificações por parte dos colaboradores assume uma importância fundamental para a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços e ação prestada pela Fundação nas áreas identificadas como prioritárias. Assim, será dada a devida atenção ao desenvolvimento de planos individuais de formação e qualificação dos recursos humanos. Particular atenção será dada ao RGPD e à Contratação Pública, bem assim como ao SNC-AP.

Para fazer face as responsabilidades assumidas pela organização, a Fundação tentará a contratação de um recurso humano a tempo inteiro para assessoria do projeto SAMA 044029, com especialização em gestão de projetos. Tentar-se-á encontrar soluções para melhorar a capacidade humana na Sede em Rio Maior, igualmente. Em complemento será feita uma aposta continuada em serviços de *outsourcing*.

Esta equipa será auxiliada por uma empresa de contabilidade e fiscalidade, um TOC, uma entidade revisora de contas (ROC), uma prestação de serviços jurídicos, bem como por uma

entidade de apoio à contratação pública e outra ainda de comunicação. Estes serviços conferem o auxílio necessário, a nível financeiro, contabilístico e fiscal, para a adequada execução financeira e programática.

11.2. Financiamentos comunitários

Os fundos comunitários representam uma boa oportunidade, mas também de uma grande responsabilidade. A Fundação do Desporto continuará o seu plano estratégico de submissão de candidaturas a programas de financiamento a quadros e fundos comunitários, quer geridos nacionalmente, quer aos que são geridos centralmente por Bruxelas, pela Comissão Europeia e a outros fundos ou programas de financiamento internacionais, na sequência da sua capacitação e qualificação para recurso a estes programas.

Em 2021 continua o desenvolvimento dos projetos seguintes em curso:

- a) projeto POCI-05-5762-FSE-000079, no âmbito do POCI – SAMA, Aviso 03/SAMA2020/2016 | Operações de Capacitação da Administração Pública, cujo valor global ascende a € 155.625,00/24 meses e o valor determinado para a Fundação do Desporto se cifra em € 15.562,51. A comparticipação do POCI para 2020 será de € 13.294,27, sendo a comparticipação do beneficiário € 2.268,24;
- b) projeto POCI/SAMA, Aviso 02/SAMA2020/2018 | Sistema de Apoio à Transformação Digital na Administração Pública | Projeto POCI-02-0550-FEDER-044029, de valor global € 527.706,00. Está programado um investimento de € 307.757,17 e espera-se um reembolso de € 294 462,90 no ano de 2021.

11.3. Programa a submeter a financiamento do Estado – Desporto (IPDJ, I.P.)

Para o ano de 2021 será submetido a financiamento pelo Estado, através do ente público IPDJ, I.P., um programa multidimensional que é parte integrante do presente plano de atividades.

Será proposto que a estrutura orçamental para o contrato-programa a celebrar em 2021 entre o Estado, através do IPDJ, I.P. e esta Fundação, tenha por objeto as seguintes áreas de atuação:

(i) atividades e iniciativas no âmbito das responsabilidades delegadas de coordenação da gestão da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento - medida de apoio aos projetos desportivos - proposto um financiamento de € 255.000,00 – e medida de apetrechamento e equipamento tecnológico dos CAR - representa um fator nuclear de modernização e atualização constante destas infraestruturas para a excelência desportiva, no valor de € 125.000,00. Promoção da Rede Nacional de CAR no valor de € 10.000,00.

(ii) medida de apoio a eventos desportivos nacionais, internacionais e outros projetos desportivos, no valor de € 4.000,00.

(iii) Projetos especiais, recurso a fundos nacionais e internacionais, designadamente comunitários, assim como cooperação externa, no montante de € 5.778,00;

- *exploração do enquadramento do Desporto no novo quadro comunitário 2014-2020 - Portugal 2020 - participação do beneficiário aquando o recurso a fundos nacionais (ex.: REGFIN do Turismo de Portugal, I.P.) e internacionais (UNESCO, AMA, etc.), designadamente comunitários, onde se destacam os 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP), ERASMUS+,*

- *colaboração ao nível da cooperação externa (operacionalização dos protocolos de cooperação bilateral) - de acordo com o artigo 4.º dos Estatutos da Fundação do Desporto, "Objeto e atribuições", ponto número 5, "[A] Fundação pode articular com outros países no âmbito dos Centros de Alto Rendimento e outras ações de âmbito desportivo, em parceria com as entidades do Estado português responsáveis pela cooperação internacional" - estes tipos de iniciativas realizam-se em articulação com o IPDJ, I.P., uma das entidades do Estado português responsável pela cooperação internacional no âmbito do Desporto;*

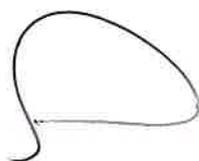


- projetos especiais - I&D&I, Horizon 2020, Envelhecimento Ativo e Gerontologia, Desporto para Pessoas com deficiência, entre outros;

(vi) apoio à estrutura e funcionamento da Fundação do Desporto no montante de € 220.000,00.

Síntese da estrutura do contrato-programa a submeter ao IPDJ, I.P. para 2021:

CONTRATO-PROGRAMA (Atividades Regulares)	VALOR APOIO
Despesas de Estrutura e Funcionamento	220.000 €
Medidas de cofinanciamento aos Projetos Desportivos, de Apetrechamento, Capacitação e Qualificação dos CAR e projeto de promoção da Rede Nacional de CAR	390.000 €
Medida – Projetos desportivos CAR	255.000 €
Medida – Apetrechamento e equipamento desportivo	125.000 €
Promoção internacional dos CAR e comunicação da Rede Nacional HIGHSPORTUGAL	10.000 €
Eventos desportivos nacionais e internacionais que ocorram nos Centros de Alto Rendimento	4.000 €
Projetos especiais e de cooperação externa	5.778 €
Total do C-P a celebrar com o Estado para 2021	619.778,00
Dotação anual de Fundador/Instituidor – IPDJ, I.P. - 2021	10.000 €
TOTAL	629.778,00 €




12 - Síntese

Um dos principais objetivos da Fundação do Desporto é contribuir para o desenvolvimento do Desporto nacional nas suas várias vertentes. É nesta meta que se centram as energias e opção estratégica. Apoiar as ideias inovadoras, criativas, competitivas e transdisciplinares num crescente enquadramento de proximidade e especialização combinando a rentabilização de recursos é o grande desiderato.

O Plano de Atividades e Orçamento que se apresenta é um documento que procura ir ao encontro das expectativas da instituição e dos agentes desportivos nacionais e, seguramente, representa mais um passo para a afirmação da Fundação do Desporto como parceiro do Universo Desportivo nacional.

Para almejar os objetivos e metas definidas neste documento é necessário o empenho e apoio de todos, em particular nossos Fundadores/Curadores, elementos fundamentais para o sucesso na operacionalização deste Plano de Atividades “desportivas” para 2021 e respetivo Orçamento.

O Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2021 pretende atingir os seguintes objetivos estratégicos:

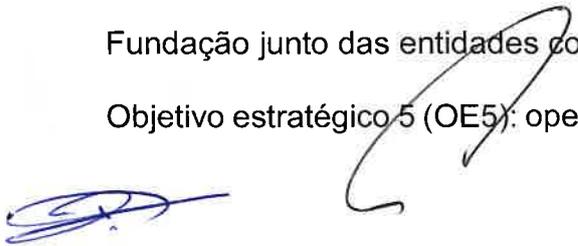
Objetivo estratégico 1 (OE1): consolidar a nova missão e incumbências da Fundação do Desporto;

Objetivo estratégico 2 (OE2): consolidar o enquadramento legal e normativo da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento;

Objetivo estratégico 3 (OE3): desenvolver o modelo operacional da Fundação, o seu plano estratégico e projeto desportivo;

Objetivo estratégico 4 (OE4): trabalhar a dimensão internacional e de cooperação externa da Fundação junto das entidades conexas com os universos desportivo e fundacional;

Objetivo estratégico 5 (OE5): operacionalizar o programa de desenvolvimento desportivo, suas

A large, stylized handwritten signature in blue ink is located at the bottom left of the page, overlapping the text of the fifth strategic objective.

medidas e ações;

Objetivo estratégico 6 (OE6): melhorar o desempenho organizacional através da modernização da Fundação e sua capacitação multidimensional;

Objetivo operacional 7 (OE7): incrementar o número de Curadores e de Mecenass da Fundação;

Objetivo estratégico 8 (OE8): continuar a laborar na atualização do EBF em especial no que concerne ao Mecenato Desportivo;

Objetivo estratégico 9 (OE9): apostar nos recursos a fundos comunitários e outros apoios nacionais ou internacionais disponíveis;

As atividades programadas para 2021 refletem o reposicionamento da Fundação do Desporto a nível institucional, enquadrado nas dimensões regionais, nacionais e internacionais quer do movimento e universo desportivo, assim como do movimento e universo fundacional.

O presente documento espelha o esforço em pilares fundamentais como a cooperação, a competitividade, a capacitação e qualificação, a internacionalização e a captação de recursos contribuindo para a diversificação das fontes de financiamento ao desporto.

Assim, nos termos dos Estatutos, submete-se o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, à apreciação do Conselho de Fundadores e Curadores e à aprovação do Conselho de Administração.

A large, stylized handwritten signature in black ink, possibly representing the name 'D'.

12.1. Área administrativa e orçamento

No ano de 2021 a Fundação do Desporto espera conseguir receitas provenientes do Estado, designadamente do IPDJ, I.P. através da celebração de um contrato-programa para operacionalização das responsabilidades que exerce na Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento, por delegação de competências, bem como através de financiamentos e apoios conseguidos junto de outras tutelas da Administração Pública, mas também da captação de receitas provenientes do concurso a fundos e quadros de financiamento, das dotações anuais de Fundadores e Curadores, da entrada de novos Curadores e de entregas *ad hoc* de Mecenas e outros patrocinadores.

O orçamento previsional e o plano de atividades para 2021 contempla os recursos disponíveis para as atividades próprias e regulares e os proveitos/receitas resultantes de apoios, patrocínios, subsídios à exploração, financiamentos de fundos, programas ou outros, dentro das vertentes estatutárias.

As despesas refletem os encargos fixos da administração, do cofinanciamento a projetos desportivos diversos, fruto da operacionalização do plano desenvolvimento desportivo da organização e de outros investimentos previstos no presente Plano Anual de Atividades. É um orçamento, que reflete a realidade financeira da Fundação e que, naturalmente, tem como fim o equilíbrio entre os custos e proveitos.

A Fundação continuará a reservar parte dos seus financiamentos para o fundo permanente de investimento constituído pelos rendimentos e bens que sejam afetos a esse fim pelo Conselho de Administração, em montante não inferior a dez por cento das contribuições anuais recebidas dos fundadores/instituidores.

Prevê-se um total de receita de € 1.137.585,17, a que corresponde um total de despesa de € 1.137.256,27. A Comissão Executiva propõe que o saldo de caixa final seja deferido para o exercício de 2022, no valor de € 328,90.

Destaca-se, também, o encerramento do projeto POCI-05-5762-FSE-000079, no âmbito do POCI – SAMA, Aviso 03/SAMA2020/2016 | Operações de Capacitação da Administração

Pública, cujo valor global ascende a € 155.625,00/24 meses e o valor determinado para a Fundação do Desporto se cifra em € 15.562,51. A comparticipação do POCI para 2020 foi de € 13.294,27, sendo a comparticipação do beneficiário € 2.268,24. Espera-se um reembolso de € 13.294,27 em 2021 por parte do POCI/SAMA.

Em 2021 será dada continuidade à operacionalização do projeto POCI/SAMA, Aviso 02/SAMA2020/2018 | Sistema de Apoio à Transformação Digital na Administração Pública | Projeto POCI-02-0550-FEDER-044029, de valor global € 527.706,00. Está programado um investimento de € 307.757,17 e espera-se um reembolso de € 294 462,90 no ano de 2021.

Através das medidas já implementadas no âmbito do Programa de Desenvolvimento Desportivo bem assim como de outras que possam vir a ser espoletadas, a Fundação do Desporto terá, pelo sexto ano consecutivo, um volume total de negócios consistente no valor de € 1.137.585,17.

De seguida apresenta-se a estrutura orçamental para o ano de 2021.

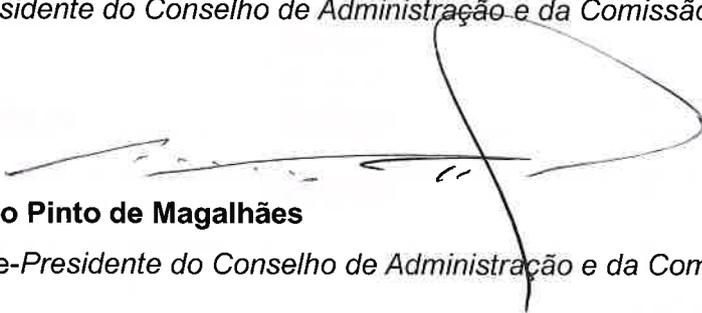
17 de novembro de 2020

A Comissão Executiva,



Paulo Frischknecht

(Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)



Nuno Pinto de Magalhães

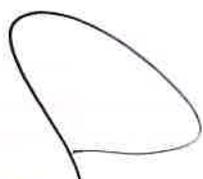
(Vice-Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)

Anexo I - Orçamento – 2021

RECEITAS – Proveitos e Ganhos

<i>Origem</i>	<i>RECEITAS Proveitos e Ganhos</i>	<i>Unidade monetária (€)</i>
Transferências correntes – Subsídios, doações e legados à exploração		
Fundadores/Curadores		
Administrações Públicas		
Estado – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.) e Administração Local		
- Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais - CAR, projetos desportivos, apetrechamento e equipamento, promoção nacional e internacional, qualificação, capacitação e competitividade - Estrutura e Funcionamento - Estudos e investigação - Economia do Desporto - Cooperação externa - Projetos especiais - Recurso a fundos e internacionais, designadamente comunitários - 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP), ERASMUS+	Subsídio à exploração 619.778,00	
Idem, Dotação anual 2021	10.000,00	629.778,00
Câmara Municipal da Maia		
Dotação anual 2021	10.000,00	10.000,00
		639.778,00
Privados		
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - SCML		
Dotação anual 2020	10.000,00	
Dotação anual 2021	10.000,00	20.000,00
Confederação do Desporto de Portugal - CDP		
Dotação patrimonial inicial em dívida a 16.11.2020	90.000,00	
Dotação patrimonial prevista para 2020	5.000,00	
Dotação patrimonial prevista para 2021	5.000,00	
Dotação anual 2021	10.000,00	20.000,00
Comité Olímpico de Portugal - COP		
Dotação anual 2021	10.000,00	
Comité Paralímpico de Portugal – CPP		
Dotação anual 2021	10.000,00	
SONAE SDRS, Sports Division, SR, S.A. - Sport Zone		
Dotação anual 2021	10.000,00	
RTP, S.A.		

Dotação anual 2020	10.000,00	
Dotação anual 2021	10.000,00	20.000,00
Lactogal, S.A.		
Dotação anual 2021	10.000,00	
Central de Cervejas e Bebidas, S.A.		
Dotação anual 2021	10.000,00	
EDP - Energias de Portugal, S.A.		
Dotação anual 2021	10.000,00	
Associação Mutualista Montepio		
Dotação anual 2020	10.000,00	
Dotação anual 2021	10.000,00	20.000,00
COSMOS, Viagens e Turismo, S.A.		
Dotação anual 2020	10.000,00	
Dotação anual 2021	10.000,00	20.000,00
Renault Portugal, S.A.		
Dotação anual 2021	Espécie (Equiv. 10.000,00)	
		170.000,00
Portugal 2020		
POCI – SAMA, Aviso 03/SAMA2020/2016 Operações de Capacitação da Administração Pública Projeto POCI-05-5762-FSE-000079	Valor Global do projeto € 155.625,00/36 meses Valor determinado – Fundação do Desporto 15.562,51	Valor para o ano de 2021
Execução em 2020	13.294,27 2.268,24	Reembolso 13.294,27
POCI - SAMA, Aviso 02/SAMA2020/2018 SA Transformação Digital na Administração Pública Projeto POCI-02-0550-FEDER-044029	527.706,00	Valor para o ano de 2021
Execução em 2020	Investimento 38.670,67	Reembolso 32.870,07
Execução em 2021	Investimento 307.756,27	Reembolso 261.592,83
		307.757,17
Donativos		
Novos Curadores e outras entidades	20.000,00	20.000,00
Outros rendimentos e ganhos		
Juros bancários	50,00	50,00
Deferimentos		
Saldos conta	Deferido de 2020 0,00	0,00
Total		1.137.585,17



DESPESAS – Custos e Perdas

<i>Origem</i>	<i>DESPESAS Custos e Perdas</i>	<i>Unidade monetária (€)</i>
Estrutura e funcionamento		
Despesas com o pessoal		
Pessoal dos quadros - CITTI	65.900,00	
Subsídio de Férias e de Natal – Pessoal dos quadros	10.980,00	
Órgãos Sociais	48.600,00	
Subsídio de Férias e de Natal – Órgãos Sociais	8.100,00	
Gratificações	1.400,00	
Despesas de representação	16.500,00	
Subsídio de refeição	7.500,00	
Subsídio de transporte	4.400,00	
Encargos sobre remunerações – Estado e outros entes públicos, Segurança Social	33.100,00	
Custo total com remunerações		196.480,00
Ajudas de custo	1.000,00	
Outros suplementos e prémios	520,00	
Seguros - AT	1.000,00	
		199.000,00
Aquisição de bens e serviços - Encargos das instalações		
Seguros (Responsabilidade Civil/Multirriscos)	500,00	
Locação de edifícios - rendas e alugueres	22.431,00	
Comunicações – fixas de dados, fixas de voz, móveis, outros serviços de comunicações e conexos de comunicações	3.000,00	
Limpeza e higiene	1.800,00	
Eletricidade	600,00	
Água	570,00	
Ferramentas e utensílios	1.500,00	
Outros serviços	1.099,00	
		31.500,00
Aquisição de bens e serviços - Fornecimentos e serviços externos		
Patrocínio judiciário	5.000,00	
Trabalhos Especializados – Estudos pareceres, projetos e consultoria	10.000,00	
Idem – TOC	11.100,00	
Idem – ROC	6.200,00	
Plataforma de contratação pública - Vortal	800,00	
Material Escritório	200,00	
Papel	200,00	
Impressoras/fotocopiadora/scanner	1.000,00	
Deslocações/Estadas	10.000,00	
Combustíveis e lubrificantes	5.000,00	
Portagens e parqueamentos	3.000,00	
Formação RH	1.000,00	
Assistência técnica	1.000,00	

Outros serviços de saúde	500,00	
Ticket refeição	500,00	
Transportes	500,00	
Correios	1.000,00	
Material de informática - Software	2.500,00	
Equipamento de informática	500,00	
Hardware de comunicações	500,00	
RGPD	500,00	
Outros bens	1.000,00	
		62.000,00
Publicidade e promoção		
Publicidade institucional e obrigatória	1.000,00	
Publicidade em território nacional e internacional	2.500,00	
Seguros	500,00	
Material Promoção	10.000,00	
		14.000,00
Outros Custos Operacionais		
Quotizações	1.500,00	
Gastos Bancários	500,00	
Reuniões Internacionais	1.000,00	
		3.000,00
Programa de desenvolvimento desportivo		
Projetos Desportivos dos CAR	255.000,00	
Fundo apetrechamento CAR		
i) Reserva do Fundo	1.000,00	
ii) Apetrechamento e Equipamento dos CAR	125.000,00	
Apoio à organização de Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais	15.000,00	
Modernização de Infraestruturas	40.000,00	
Apoio aos jovens talentos desportivos	10.000,00	
Projetos especiais e de cooperação externa	5.500,00	
Projetos de educação, formação, capacitação e qualificação pelo desporto	5.000,00	
Projetos desportivos para pessoas com deficiência/incapacitadas	10.000,00	
Apoio ao empreendedorismo e I&D&I no desporto	5.000,00	
Projetos inovadores de cariz sociocultural	5.000,00	
Projetos de comunicação no desporto	15.000,00	
Projetos de investigação, ciência, publicações e edições	5.000,00	
Projetos especiais, recurso a fundos nacionais e internacionais (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP)	5.000,00	
Outros projetos	4.000,00	
		505.500,00
Portugal 2020		



POCI - SAMA, Aviso 02/SAMA2020/2018 SA Transformação Digital na Administração Pública Projeto POCI-02-0550-FEDER-044029	Investimento em 2021 307.756,27	307.756,27
		307.756,27
Outros projetos		
Outros projetos	1.000,00	1.000,00
PNED	500,00	500,00
PNDpT	1.000,00	1.000,00
Semana Europeia do Desporto (EU/CE)	1.000,00	1.000,00
Congressos/Seminários	1.000,00	1.000,00
Fundo permanente de investimento	10.000,00	10.000,00
Total de despesas		1.137.256,27
Saldo de caixa a deferir		328,90
Total de receitas		1.137.585,17
Resultado líquido do exercício		0,00

